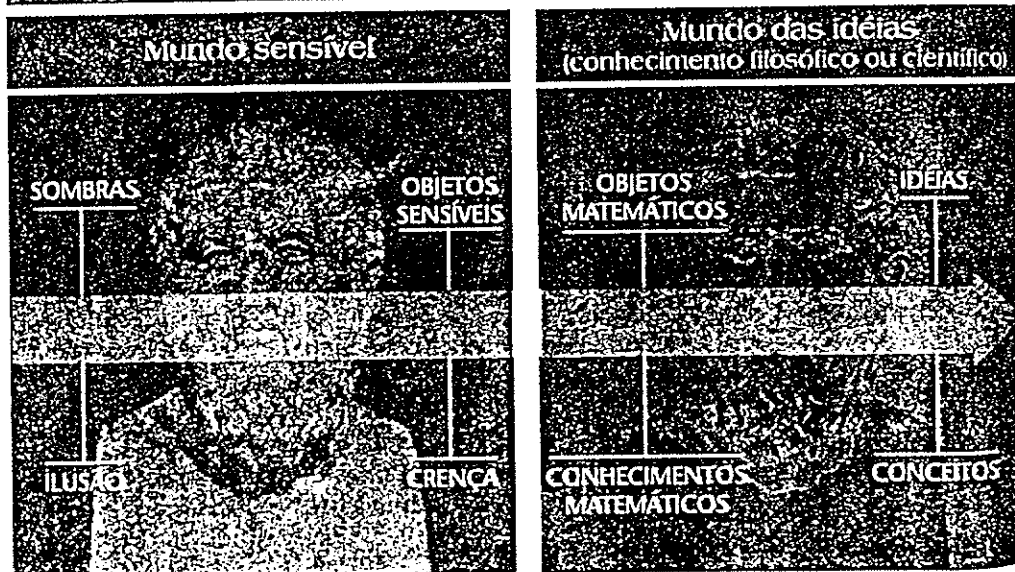


*Infinitas x Escrito*

## Processo de evolução do conhecimento segundo Platão



COTRIM, G. Platão de Atenas: das aparências ao mundo das ideias perfeitas. In: — Fundamentos da Filosofia. 15ª ed. rev. amp. São Paulo: Saraiva, 2000. p. 98-99

### O MITO DA CAVERNA

Platão criou uma alegoria, conhecida como mito da caverna, que serve para explicar a evolução do processo de conhecimento.

Segundo ele, a maioria dos seres humanos se encontra como prisioneira de uma caverna, permanecendo de costas para a abertura luminosa e de frente para a parede escura do fundo. Devido a uma luz que entra na caverna, o prisioneiro contempla na parede do fundo as projeções dos seres que compõem a realidade. Acostumado a ver somente essas projeções, assume a ilusão do que vê, as sombras do real, como se fosse a verdadeira realidade.

Se escapasse da caverna e alcançasse o mundo luminoso da realidade, ficaria livre da ilusão. Mas, estando acostumado às sombras, às ilusões, teria de habituar os olhos à visão do real: primeiro olharia as estrelas da noite, depois as imagens das coisas refletidas nas águas tranquilas, até que pudesse encarar diretamente o Sol e enxergar a fonte de toda a luminosidade.

Nasceu em Atenas, 427-347 a.C (Mc Va II a.C)

Seu nome Aristocles

Apelido: Platão = ombros largos (grego)

Foi discípulo de Sócrates <sup>ironia</sup> <sub>maiestica</sub>

Fundou escola filosófica = ACADEMIA

Método de Platão = dialética

Sair do sensível e alcançar a ideia racional (conh/ científicas, racionais)